

O SEXO FEMININO

SEMANARIO DEDICADO AOS INTERESSES DA MULHER.

Assignaturas.

Por anno. 5\$000
Por semestre 2\$500
Publica-se 1 vez por semana.

« E' pelo intermedio da mulher que a natureza escreve no coração do homem »

(AIME' MARTIN.)

Observação.

Toda a correspondencia será dirigida á D. Francisca Senhorinha da Motta Diniz.

PRINCIPAL REDACTORA—D. FRANCISCA S. DA M. DINIZ.—COLLABORADORAS, DIVERSAS.

O Sexo Feminino.

Cidade da Bagagem.

SUICIDIO DE UMA MOÇA.

Mais uma infeliz moça na primavera da vida, desapareceu do livro dos vivos, uma assignante de menos, a morte veio riscar seu nome da lista das coadjutoras da grandiosa ideia que alimenta esta folha.

No dia 31 de Dezembro do anno passado, D. Anna Petronilha do Espirito Santo, moça de 24 para 25 annos, natural de Paracatu, e moradora na Bagagem, filha do advogado Vicente Chrispinaino, poz termo á sua existencia, precipitando-se em um rio encachoeirado, sendo arrastada a esse acto de loucura pelo malogro de um consorcio desejado ardentemente por ella, mas não correspondido pela ingratidão de talvez vil e infame seductor, desses que formigão na sociedade, e vivem por esta acariciados, em vez de repellidos por indignos.

A infeliz deixou uma carta onde, consignando a irreligiosa ideia que crescia em sua alma, expoz circumstanciadamente todos os promenores de sua paixão para com o ingrato, que recusava-lhe sua mão de esposo.

O estylo livre dessa carta, e sua extensão não se accommodão nas acanhadas columnas deste periodico, que por isso deixa de aqui transeve-lo.

Amada de seus desditosos pais, geralmente estimada por todos que a conhecião, essa infeliz moça entretinha-se com a leitura, e era entusiasta da ideia da emancipação do nosso sexo, comprazendo-se com o risonho despontar de um futuro que bem depressa viria operar a regeneração da sociedade pela instrução e educação da mulher.

O corpo da infeliz, achado no dia seguinte, foi dado á sepultura, desacompanhado das ceremonias ultimas da igreja, mas seguido de corações amigos e christãos que foram dizer-lhe o ultimo adeos na beira da campaa em o cemiterio

Deos, nosso pai commum, tão misericordioso, como é, se amercie da alma dessa infeliz; e esses desditosos progenitores derramem sobre a sua filha lagrimas de dor, dando-lhe sua ultima benção paternal; e destas alturas recebam pezames christãos que lhe envia o *Sexo Feminino* pela penna de sua redactora, a quem sejam permittidas as seguintes reflexões:

Sociedade, sociedade, que vindes atravessando os se-

culos até este nosso civilizador seculo XIX—sois culpada de que se pratiquem actos destes na actualidade.

Governos, que superintendeis sobre a sociedade nacional, sois culpados e muito culpados do apparecimento de actos taes!

Pais de familia, que descuraes da educação moral e religiosa de vossa innocente prole, sois tambem culpados!

Professoras e professores que não inocuaes em vossos alumnos a verdadeira educação physica, moral e intellectual, tendes tambem culpa!

Pastores descuidosos de rebanho de Christo, que não alimentaes as vossas ovelhas, ministrando-lhes o pão do espirito, e ahí plantando o amor e temor de Deos, os são principios da nossa santa religião e moral, não podeis declinar de sobre vós a grande responsabilidade da perda de mais uma ovelha!

Sim—a sociedade é culpada; porque só cura de ajuntar ouro, ouro e mais ouro, curvando-se subserviente aos seus membros, idolatras deste metal, muito embora veja nelles pócos de innumerados vicios e dos mais feios crimes.

Os governos são culpados; porque só cuidando de fazer convergir todos seus esforços para os melhoramentos eleitoraes e progresso material, não trata de retribuir convenientemente aos labores de um professor que, a par de lições da religião, implante o amor e fiel cumprimento dos deveres para com Deos, para com si e para com seu semelhante, isto é, os principios da san moral, cuja lastimavel e reprovadissima infracção verifica-se neste suicidio.

Pais de familia sois culpados; porque, não tendo vós perfectio conhecimento da sciencia de educar, não procuraes esposas, que possam tornar-se educadoras de vossa prole. Não concorreis para a regeneração da mulher, unica capaz de guiar as criações para o caminho do bem que vai direito ter a Deos!

Professores e professoras sois culpados; porque em vosso sacerdocio do magisterio não conheceis a ardua, difficil e pesada tarefa da triplice educação que deveis ministrar a vossos alumnos, innocentes creaturas, peñhores sagrados confiados a vossa direcção scientifica, e dos quaes deveis ser um vivo exemplo de todas as virtudes.

Pastores descuidosos, sois talvez os principaes culpados de actos destes, porque occupados com os bens terrenos evidaes as obrigações de vossa sagrada sa-niçião, deixando que, como se disse, ovelhas confiadas aos vossos cuidados se transyiem do aprisco religioso, por falta do influxo salutar de vossos conselhos, e da verdadeira e santa doutrina do Evangelho.

Antes de finalizar :

Os remorsos da consciencia atormentem dia e noite a esse ingrato que foi causa do acto de loucura praticado pela infeliz moça.

Um odio eterno dos desditosos pais—a anthipathia e execração do sexo feminino em geral—o desprezo do publico e a maldição de Deus caião sobre o causador deste suicidio!

Cidade da Campanha, 3 de Março de 1874.

(Conclusão do n. antecedente).

« **Reputo de muita utilidade** uma escola normal, porém montada em termos. E de facto: como estabelecer convenientemente a unidade do ensino, implantar no professor os habitos de um bom mestre, desenvolver, aperfeiçoar e dirigir-lhe a vocação, e adorna-lo de outros dotes indispensaveis a um educador da mocidade? Já se tem repetido, e não perca por mais esta vez: o professorado é uma especie de sacerdocio, e muito importante; não póde dispensar um noviciado escrupuloso e desvelado.

« E na verdade. O professor tem de preparar cidadãos para o Estado: do bom ou máu ensino, que elle der, resultará proveito ou dâmno para a pátria; as suas palavras e discursos, as suas idéas e sentimentos, as suas acções e costumes, terão grande influencia sobre o futuro dos discipulos. E assim, a educação preparatoria dos mestres deve ser methodica e completa. O funcionario incumbido de instruir a mocidade em nome do Poder Publico deve ser o modelo de um perfeito cidadão, deve ser a imagem das virtudes privadas e publicas, etc. »

Meu Relatorio do 4º de Fevereiro de 1857.

Em outro Relatorio meu do 1º de Fevereiro de 1858 me exprimi deste modo:—« E' evidentemente manifesto que não poderá progredir a instrução publica, si aquelles que tiverem a re-
paga-la, não a possuirem em grau sufficiente, e não a souberem transmitir de

um modo appropriado. Não basta ter o professor conhecimento do que deve ensinar: é preciso que saiba o modo de communicar esses conhecimentos; é preciso que aprenda a pratica do ensino; pois, como diz Mr. Dalmon, *mieux vaut peut-être un savoir borné avec le talent de le transmètre qu'une érudition profonde, qui ne sait ouvrir ses trésors pour les répandre, et se rendre intelligible pour se mettre à la portée de l'enfance.* Ha, portanto, necessidade de um pessbal não só illustrado, mas de vocação desenvolvida e bem apurada.

Onde, porém, se poderá reconhecer que um individuo tem propensão para o magisterio? Onde se poderá dirigir e aperfeiçoar essa vocação: implantar e robustecer no futuro mestre esse espirito de doçura e de firmeza, de exacção, paciencia e dedicação, que é, por assim dizer, a alma da sua profissão, e sem a qual não a poderá dignamente exercer? Só em uma escola normal; mas em uma escola normal como convém que haja. Si não a podemos ter assim, eutão adopte-seo alvitre, que outr'ora lembrei em meu Relatorio. »

Esse alvitre era que o Governo Geral, que annualmente costuma exigir das provincias a indicação de medidas, que delle dependão para o melhoramento da instrução publica, fundasse na Corte com os amplos recursos de que dispõe, uma escola normal, não acanhada e incompleta, porém digna da capital do Imperio, onde, por certo, é de sentir e estranhar que não exista já alguma, com seu internato e escola pratica, e com funcionarios que tenham não só cursado algum dos mais importantes desses estabelecimentos na Europa, e com pratica nelles adquirida, como exhibido provas não equivocas de real merecimento.

Essa idéa, que já a alguém pareceu

inexequível, tive eu a satisfação de ver apoiada por autoridade competente—o Sr. Conselheiro Eusebio da Queiroz, quando em seu Relatório de 1860 propondo a criação de uma escola normal no Município neutro, entre outras considerações dizia : « seja, finalmente, o viveiro de professores primarios para todo o Imperio, que delle tanto e tanto necessita, concorrendo e combinando nesse intuito as proviccias seus esforços »

« Deste modo (prosegua eu no citado Relatório) seria aberta alli uma fonte em que de todos os pontos do Imperio se fossem beber os mesmos principios, a mesma doutrina, o mesmo methodo; os mesmos systemas. Constituir-se-hia assim a *utilidade do ensino* tão preconizada e necessaria, sem estabelecer-se a *centralisação*, tão temida, e de que tanto se fallou na camara dos Srs. deputados na sessão de 1856.

FIM.

(Extr. de Dalligault.—Curso de pedagogia—traduc. portugueza).

Instrucção publica.

(Conclusão).

Objectar-se-nos-ha que mesmo assim quanto não será preciso para dotar as villas e cidades com tão grande beneficio. A esta objecção responderemos : que desde já vamos propor um meio que deve ser efficacissimo para a realisação da nossa idéa, 1.º o governo não dará posse a qualquer villa ou cidade, sem que os seus habitantes fação um predio e o mobilhem sufficientemente para nelle funcionar a escola pratica do 2.º grão ; 2.º cada eleitor será onerado com a diminuta quota de um por cento sobre suas rendas annuaes para pagamento das professoras, quanto ao restante o governo promoverá outro qualquer meio para occorrer a tal dispendio.

Ora, um cidadão que estiver no caso de ser eleitor certamente estará no de dar essa insignificante quantia para as aulas de seu municipio. Outro meio de obter facilidade na realisação de nossa idéa, quanto ao pessoal habilitado, será a remuneração commoda que as professoras, se pode proporcionar.

V. g. : cada uma das moças que quizerem frequentar a dita aula e estiverem habilitadas em alguma das disciplinas que nella se ensinarem perceberá 200\$ annuaes ; não podendo porém ensinar mais de duas das ditas disciplinas. Ora, com 6 moças teremos 42 cadeiras preenchidas, apenas com o dispendio de 2:400\$ por anno.

Assim mais 1600\$000 para uma professora habilitadissima que haja de reger a aula, e outro tanto para um director que deverá ser tambem um professor distincto.

Temos, pois, que são precisos 5:600\$ ao que deverá juntar-se mais a quantia de 400\$000 para livros, papel, miudezas precisas, perfazendo assim o todo 6:000.

Eis uma escola pratica modelo com o diminuto dispendio de 6:000\$000. Não haverá municipio que não queira ter uma escola modelo onde suas filhas irão receber uma tão vantajosa educação; e por isso escrevendo estas linhas temos em vista unicamente promover o bem de nosso paiz, esperando que os homens sensatos nos desculparão o manifestarmos esta nossa idéa, que será completada, polida e aperfeçoada pelas suas luzes, em todo o caso acorçoada com seus votos de approvação.

Collaboração.

Instrucção.

Temos apontado diversas vezes a necessidade de melhorar o pessoal doutri-

nante, a fim de que por seu turno a instrução seja derramada por todas as classes da sociedade com fecundo vigor. Repetimos: Se cruzarmos os braços, deixando que as circumstancias e as rendas provinciaes venhão levar a instrução por melhor caminho, correremos o risco de ficarmos transviados no dezerto da ignorancia, sem jamais pôrmos os pés na terra da promissão.

Disse Leibnitz: Dai-me a direcção do ensino durante um seculo, e eu mudarei a face do mundo. Leibnitz annunciava uma verdade: ninguem ha hoje que desconheça o poder da instrução e da educação sobre as idéas e tendencias das novas gerações; mas o que podemos fazer sem bons mestres?

E como teremos bons mestres sem prepara-los? O systema de preparar professores por meio de adjunctos, como se usa na Côrte, tem o grave inconveniente de perpetuar a rotina.

O alumno que passa a adjuncto e depois a mestre, identifica-se com o systema de ensino adoptado na escola em que aprendeu, contrahe todos os vicios e defeitos ahí existentes, e os reproduz com fidelidade, de modo que longas gerações de professores pódem se succeder sem que a instrução elementar dê um passo adiante.

Entretanto, todos nós sabemos que o professor ou professora não só deve forçosamente ter instrução conveniente para ensinar com intelligencia e com gosto, e para que sua palavra tenha certa autoridade, mas ainda deve saber ensinar, porque um professor ou professora sem principios pedagogicos é um piloto sem bussola.

E' muito difficil a missão de um professor primario.

Na escola secundaria, o professor não tem diante de si senão um alumno, ainda

que haja quarenta oitenta, ou mais, de que secomponha a classe, pois que, sendo pouco mais ou menos todos da mesma força, em uma só lição se dirige a todos.

Na escola primaria não acontece o mesmo; o mestre tem de dirigir cinco ou seis divisões de alumnos de um grãos de instrução muito diversos, e cada uma dellas tendo lição distincta.

Ora, se elle não conhece a arte de manter a diciplina, e de fazer marchar ao mesmo tempo todas essas classes; se não está ao facto dos melhores methodos para dirigir a escola, seus esforços serão improficuos; todo o seu zelo e dedicação serão impotentes diante de difficuldades praticas, que não podendo ser tal vez obviadas, podem ser attenuadas pela instrução pedagogica.

Noticiario.

PARA LÁ VAMOS, SRS. ROTINEIROS.—A nova legislação eleitoral da colonia Victoria (Hong-Kong) concede o direito de votar a todas as mulheres que pagarem taxas municipaes; e na ultima eleição exercerão ellas este novo privilegio, e muito acertadamente, diz o RAPPEL, porque votarão em pessoas instruidas e intelligentes,

RECEBIMENTO DE JORNAES.—Temos recebido com mais ou menos regularidade os periodicos: *Municipio de Vassouras*; *Monitor Campista e Independente de Campos*; *Progresso e Independente de Mugimirim*; *Ipanema, Omnibus, Gazeta de Campinas, Estrella d'Oeste, Municipio d'Ytapeteninga, Limeirense, Correio d'Taubate, Aurora. Lorenense, Echo Bananense, Americano* todos da provincia de São Paulo e Rio de Janeiro.

Typ. do Monarchista,